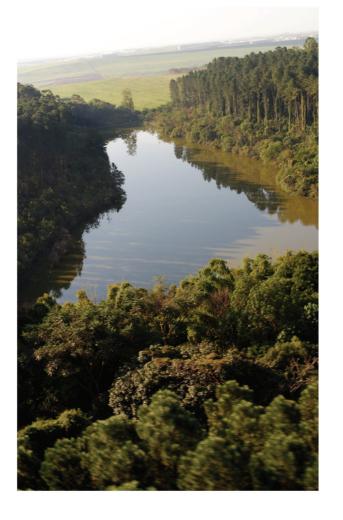
O PROJETO

O Projeto Conservadores do Tabajara é uma iniciativa que envolve a Prefeitura, Casa da Agricultura e Sindicato Rural de Limeira. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Comitês PCJ e Agência das Bacias

O objetivo é realizar o levantamento das informações agrícolas e ambientais das propriedades rurais, para desenvolver os projetos executivos visando a recuperação, conservação e proteção de mananciais de abastecimento público de Limeira no âmbito da Política de Mananciais PCJ, conforme a Deliberação dos Comitês PCJ nº 284/17, de 15/12/2017.



INFORMAMOS QUE ESTA SERÁ UMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO SEM CUSTO **AOS AGRICULTORES E NÃO TEM** CARÁTER DE FISCALIZAÇÃO



Mais informações

Agência das Bacias PCJ

Rua Alfredo Guedes, 1949 - Piracicaba - SP Edifício Racz Center - sala 604 (19) 3437-2100 (Área Ambiental)

manancial@agencia.baciaspcj.org.br www.agencia.baciaspcj.org.br

A Prefeitura Municipal de Limeira

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura Departamento de Extensão Rural (19) 3451-2550

extensaorural.drma@limeira.sp.gov.br



REALIZAÇÃO:











ÁREA DO PROJETO

A área do Projeto Conservadores do Tabajara abrange a sub-bacia do Ribeirão Tabajara, que possui 7.360 hectares dentro dos limites do município de Limeira.

Serão beneficiadas propriedades com nascentes e cursos d'água. Esta sub-bacia conta, atualmente, com 599 hectares de Áreas de Preservação Permanente, dos quais 365 hectares necessitam ser restaurados.



MOBILIZAÇÃO

Esta etapa de mobilização junto aos proprietários rurais tem a finalidade de explicar os objetivos dos trabalhos e, também, formalizar as respectivas autorizações para que a empresa contratada inicie suas atividades.

CRONOGRAMA

Um cronograma de execução será elaborado, e cada um dos participantes será avisado sobre quando a empresa estará em sua propriedade para realizar os levantamentos necessários ao Projeto Integral de Propriedade (PIP).

O PROJETO INTEGRAL DE PROPRIEDADE (PIP)

O PIP consiste em um formulário que será utilizado para identificar os aspectos agrícolas e ambientais relevantes das propriedades rurais, visando a sua adequação ambiental.

A empresa contratada usará tablets para facilitar os levantamentos e reduzir tempo em campo. Com a utilização do **PIP eletrônico**, a conclusão do projeto executivo também será otimizada.

O produto final deste levantamento será o PIP impresso, o qual será disponibilizado para o produtor rural e utilizado para futuras ações de restauração ecológica.

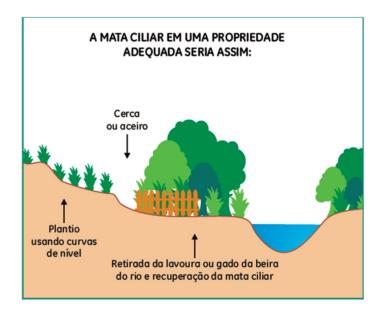
COMO PARTICIPAR?

Para adesão ao Projeto Conservadores do Tabajara é necessário que as propriedades estejam localizadas na sub-bacia do Ribeirão Tabajara e cadastradas no CAR — Cadastro Ambiental Rural. A adesão será formalizada pelos proprietários por meio da assinatura do "Termo de Autorização", autorizando assim a empresa responsável pela realização do diagnóstico da propriedade (PIP) a entrar na respectiva área.

APRESENTAÇÃO DO PIP

Após a finalização dos PIPs, a empresa fará apresentação individual para cada proprietário, esclarecendo a situação agroambiental identificada. Irá verificar se existe o interesse por parte do proprietário em receber os serviços envolvendo restauração ecológica (plantio, enriquecimento, etc.).

Em caso positivo, será formalizado o seu interesse em aderir à etapa de execução, por meio da assinatura do Termo de Interesse. A obtenção do PIP habilitará os proprietários rurais a participarem de futuros projetos que visem executar ações de intervenções previstas neste diagnóstico.



ETAPA DE EXECUÇÃO

Para a execução das ações de intervenções previstas nos PIPs, será contratada empresa especializada, que atuará nas propriedades envolvidas. Um cronograma de execução será estabelecido e informado previamente aos proprietários que aderirem à etapa de execução. Além dos serviços de execução, a empresa fará a manutenção nas áreas pelo período de três anos, a contar da data de conclusão da execução.

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES

Após o período de três anos da conclusão do processo, caberá ao proprietário, ao final da etapa de execução das ações previstas no PIP, se responsabilizar pelo zelo e conservação da área recuperada, se comprometendo com a não alteração do uso da área e com a sua manutenção. A formalização do compromisso de cada proprietário com relação à preservação das áreas reflorestadas é a última etapa do projeto e será realizada por meio da assinatura do "Termo de Concordância e Compromisso".